

INFLUÊNCIA DA *GARDNERELLA VAGINALIS* NAS ALTERAÇÕES EPITELIAIS ATÍPICAS

Sakai YI, Aguiar LS, Yamamoto LSU, Shirata NK, Pereira SMM, Pierro BL, Moura TPS, Moreno VLS, Feres CL, Pirani WM e Etlinger D.

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹
e-mail: yuriko.ito@terra.com.br

Segundo evidências clínicas, biomoleculares e epidemiológicas, o Papilomavírus humano (HPV) é o agente etiológico das neoplasias do colo uterino e sua infecção é considerada um grande problema de saúde pública no Brasil. Entretanto, são necessários co-fatores de promoção complementares favorecendo de instalação do HPV, como antecedente de infecções sexualmente transmissíveis (IST). Objetivo deste estudo foi identificar a frequência de infecção por agentes microbiológicos em amostras com diagnósticos de alterações epiteliais atípicas cervicais. Foram analisados 30.093 laudos de esfregaços cérvico-vaginais emitidos no período de janeiro a dezembro de 2007, pelo Setor de Citologia Oncótica do Instituto Adolfo Lutz. Do total analisado, 1.898 (6,30%) amostras foram diagnosticadas como alterações epiteliais atípicas, sendo que 307(16,17%) estavam associados com a *Gardnerella vaginalis* (Gv), 52 (2,74%) com *Candida* sp (Csp), 21 (1,11%) com *Trichomonas vaginalis* (Tv) e 6 (0,32%) com *Chlamydia trachomatis* (Ct). Dentre os 514 (27,08%) casos de lesão intra-epitelial de baixo grau (LSIL), observamos 138 (26,85%) com Gv, 32(6,32%) Csp, 11 (2,14%) Tv. Dos 147 (7,74%) casos de lesão intra-epitelial de alto grau (HSIL), 23 (15,65%) apresentaram Gv, 1 (0,68%) Csp e 3 (2,04%) Tv. Entre os 11 (0,58%) casos de carcinoma escamoso, 2 (18,18%) tinham Gv, 1 (9,09%) Tv e 1 (9,09%) Ct. Dentre as 1130 (59,54%) atípicas de significado indeterminado possivelmente não neoplásico (ASC-US/AGC-US), 149 (13,19%) apresentaram Gv, 35 (3,10%) Csp. Das 94 (4,95%) atípicas de significado indeterminado em que não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H/AGC-H), 12 (12,77%) apresentaram Gv e 1 (1,06%) Tv. Neste estudo, observamos que a presença de Gv nos casos de alterações epiteliais atípicas foi estatisticamente significativa ($p < 0,0001$). A Gv foi mais freqüente nos casos de LSIL e ASC-US/AGC-US que corrobora com os dados da literatura como importante co-fator no aumento do potencial de desenvolvimento do câncer genital feminino.